

ORIENTAÇÕES AOS HOSPITAIS EM RELAÇÃO Á PACIENTES SUSPEITOS/ CONFIRMADOS DE INFLUENZA A (H1N1) INTERNADOS EM AMBIENTE HOSPITALAR

- 1- Isolamento dos pacientes suspeitos/confirmados de Influenza A (H1N1) separados dos demais (em quarto individual);
- 2- Identificar a entrada do quarto/ambiente, de acordo com protocolo da Instituição para “Isolamento Respiratório”, sinalizando as medidas de precaução (gotículas e padrão) a serem adotadas no ambiente;
- 3- Manter porta do quarto/ambiente fechada e ambiente ventilado;
- 4- Restringir o número de pessoas que entram no quarto/ambiente, incluindo profissionais e visitantes;
- 5- Reforçar a orientação aos profissionais, familiares e visitantes, sobre higienização das mãos e o uso do álcool 70% glicerinado;
- 6- Fornecer e promover a utilização de máscaras cirúrgicas para todas as pessoas que entrarem no quarto;
- 7- Fornecer e promover a utilização de máscara PFF2, N95 ou melhor quando atuar em procedimentos como: intubação, aspiração nasofaríngea e nasotraqueal, broncoscopia, autópsia de tecido pulmonar e coleta de material para diagnóstico de influenza. A máscara deve ser descartada após o uso nestes procedimentos;
- 8- Fornecer e promover a utilização de avental de contato quando houver riscos de respingos de sangue, fluidos corpóreos, secreções e excreções, para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional, devendo ser descartado **após o uso** nestes procedimentos em saco de lixo infectante;
- 9- Orientar para que os Equipamentos de Proteção individual – EPIs utilizados sejam imediatamente retirados/descartados ao sair do quarto/ambiente e/ou ao final do cuidado direto, seguido de higienização das mãos e uso de álcool 70% glicerinado;
- 10- Os pacientes devem ser orientados a permanecer dentro do quarto;
- 11- Quando for necessário o encaminhamento do paciente a outro setor para realização de procedimentos ou exames complementares, o paciente deverá utilizar máscara cirúrgica e o setor de destino deve ser informado previamente para que sejam mantidas as medidas de precaução;
- 12- Orientar os visitantes a:
 - a) Não entrarem com bolsa, celular, alimentos, flores, brinquedos, presentes, etc;
 - b) Não sentar na cama do paciente e evitar sempre que possível o contato com seus objetos pessoais;
 - c) Desprezar os EPIs descartáveis utilizados em saco de lixo hospitalar (infectante) dentro do quarto;
 - d) Lavagem das mãos conforme protocolos da Instituição.

**É DE RESPONSABILIDADE DAS COMISSÕES DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR A
DIVULGAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DESTAS ORIENTAÇÕES**

Referências:

- Protocolo de manejo clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Versão IV – MS – 10/03/2010.
- Protocolo de Vigilância Epidemiológica da Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. MS – Março/2010.
- Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: ações da atenção primária à saúde.
- Fluxograma para atendimento de pacientes com síndrome gripal e suspeita de Influenza A/H₁N₁ – PMC/SMS/CVE – fevereiro 2010.
- Diretrizes para o enfrentamento da Pandemia de Influenza A (H₁N₁) – Ações da Atenção Primária a Saúde – MS/SAS/DAB, 27/07/09.

Curitiba, 15/04/2010

ORIENTAÇÃO Nº 08